

MODELAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA NA RIA FORMOSA

Anabela N. VENÂNCIO

Estagiária, EST_Ualg, Campus da Penha, 8005-139, Faro, + 351 289 800124

Alberto M. BRITO

Mestrando, EST_Ualg, Campus da Penha, 8005-139, Faro, + 351 289 800124

Flávio MARTINS

Doutorado, EST_Ualg, Campus da Penha, 8005-139, Faro, + 351 289 800124

Margarida REIS

Mestrando, EST_Ualg, Campus de Gambelas, 8000-117 Faro, + 351 289 800995

RESUMO

Este estudo integra-se numa avaliação hidrodinâmica e monitorização microbiológica da qualidade da água da Ria Formosa. A monitorização foi implementada pela DRAOT Algarve com a colaboração da EST, da FCMA e do IST. A metodologia utilizada consiste na aplicação de um modelo matemático para simulação das variáveis hidrodinâmicas e da qualidade da água. Utilizam-se como traçadores os coliformes fecais (CF), considerados indicadores de contaminação fecal pelo Dec-Lei 236/98 de 1 de Agosto, relativo à qualidade de águas do litoral e salobras para fins aquícolas- águas conquícolas.

As águas da ria são usadas para cultura de diversas espécies conquícolas de bivalves. Estes são organismos que filtram e retêm no seu interior material particulado existente em suspensão na água tais como os CF entre outros microorganismos presentes na água. Para avaliar a concentração de coliformes nos bivalves e gastrópodes foi desenvolvido um modelo que simula a bioacumulação desta propriedade por parte do bivalve. Da sua aplicação permite classificar a Ria em várias classes conforme o estabelecido no Dec. Lei nº 293/98 de 18 de Setembro.

PALAVRAS CHAVE:

Bivalves, Coliformes Fecais (CF), Modelo de Bioacumulação, Modelação do transporte, Ria Formosa